

Influencia reciproca da gravidez do traumatismo.—Perante o recente congresso medico internacional de Genebra leo o Professor Verneuil uma importante memoria, cujas conclusões foram por elle formuladas do modo seguinte:

1. A gravidez e o traumatismo podem apresentar uma evoluçào normal e simultanea, sem influencia alguma reciproca; n'este caso entrão não só as mais graves, como as insignificantes feridas.

2. Todas as feridas, quer accidentaes, quer chirurgicas, podem perturbar a gravidez por modo diverso: provocando o aborto ou o parto prematuro, fazendo perecer a mulher com a criança, ou a uma d'ellas separadamente.

3. Ha feridas chirurgicas, que, apesar de ameaçarem o exito normal da gravidez, em relação á mulher ou á criança, se tornão salutaes e necessarias para curar diversas affecções, que, se abandonadas, serião ainda mais perigosas.

4. A gravidez pode perturbar o processo traumatico, ja retardando ou impedindo a cura, ja favorecendo o apparecimento de certas complicações.

5. A gravidez pode aggravar affecções não traumaticas, tornando assim urgentes operações que se poderiam evitar ou adiar em caso contrario.

6. O parto modifica favoravelmente a marcha de certas feridas sobrevindas durante a gravidez.

7. O puerperio influe desfavoravelmente sobre as feridas accidentaes e chirurgicas, sobrevindas depois do parto, e agrava as que remontão á epoca da gravidez.

7. Pode-se prever e explicar a terminação normal, isto é, a indifferença reciproca dos dous estados: 1.º quando a ferida é afastada do apparelho da geração; 2.º quando o utero, o feto e seus annexos apresentão somente as modificações explicaveis pelo seu novo modo de funcionar, sendo ao mesmo tempo a ferida situada em um tecido são, e além disso, simples e pequena; 3.º quando o organismo materno está são; 4.º quando não prorompe no foco da ferida complicação primitiva ou consecutiva.

8. As affecções que reclamão um tratamento operatorio, mais numerosas durante a gravidez que no estado de vacuidade do utero, se

podem distribuir em categorias diversas; que fornecem á pratica as regras seguintes:

(a) Operar com urgencia no caso de affecção, que faça perigar immediatamente a vida da mulher, e contra a qual seria a therapeutica mais ou menos provavelmente impotente.

(b) Operar ainda, em tempo conveniente, e depois de tentados os meios palliativos ou curativos, em affecções que, sem comprometter a existencia, immediatamente ameacem-na por sua marcha, e tendem a tornar-se incuraveis, por não serem energeticamente combatidos.

(c) Operar, emfim nas affecções, que não perturbando a gravidez, nem sendo por ella aggravadas, se tornam, entretanto, causas de dystocia. Proceder-se-ha, n'esse casos, em principio ou no momento do parto, em relação á mulher ou ao feto, provocando a expulsão prematura deste.

(d) Abster-se, tanto quanto possivel, de operação nas affecções, sobre que não influe a gravidez, e que, reciprocamente, so indirectamente compromettem a gravidez e o parto.

(e) Evitar absolutamente qualquer operação para molestias que só compromettem a forma ou o modo de funcionar de órgãos secundarios, ou que são susceptiveis de curar após o parto.

(f) Não operar durante o estado puerperal. Em caso de perigo, preferir fazel-o durante a gravidez; e, em caso contrario, adiar a intervenção para 2 a 4 mezes depois do parto. (*Revue mensuelle de médecine et de chirurgie*, Agosto, 1877.)

Emprego ophthalmologico da fava de Calabar e da eserina.—O Dr. A. Weber, de Darmstadt, conclue de investigações tonometricas praticadas em 1869, que a fava de Calabar, inversamente á atropina, diminue a pressão na camara anterior e augmenta-a no corpo vitreo. Fundado n'este e em outros factos de ordem pathologica, declara aquelle medico que o tratamento classico de todas as ulcerações profundas da cornea com a atropina, com a qual se espera diminuir a pressão intra-ocular, pode occasionar o rompimento da ulcera, o prolapso da iris e a perda do olho!

Tem empregado, portanto, a fava de Calabar, a principio em forma de extracto, e actualmente o sulfato de eserina amorpho, nos seguintes casos: